

FÁRMACOS UTILIZADOS PARA TRATAMENTO DE TABAGISMO: ESTUDO DE REVISÃO

Data de aceite: 03/07/2023

Maria Luiza Alves da Silva

Centro Universitário Unifavip Wyden
Caruaru – PE

Luciene de Andrade

Centro Universitário Unifavip Wyden
Caruaru – PE

João Paulo Melo Guedes

Centro Universitário Unifavip Wyden
Caruaru – PE

RESUMO: A epidemia do tabaco é considerada prejudicial tanto para o fumante ativo, quanto para o fumante passivo. Por tanto, é perceptível que o tabagismo não só compromete a saúde pública, mas a economia e o meio ambiente. **Objetivo:** investigar a utilização de fármacos no auxílio de tratamento do tabagismo. **Metodologia:** a metodologia utilizada para construção do artigo, está será apresentada por meio da revisão bibliográfica da literatura em que, a análise dos resultados evidenciados se baseará no modo descritivo, apresentando uma síntese de cada estudo incluso artigo, com informações coletadas em livros, revistas e artigos científicos, e *sites* especializados no

tema. **Resultados:** Para compor o quadro de resultados, foram utilizados (09) nove artigos, ressaltando como a utilização de fármacos podem auxiliar no tratamento de tabagismo. **Conclusão:** Presume-se que o mecanismo de ação da bupropiona seja mediado por mecanismos noradrenérgicos e/ou dopaminérgicos, minimizando os sintomas da abstinência nicotínica.

PALAVRAS-CHAVE: Nicotina - Tabagismo – Tratamento – Farmacoterapia.

DRUGS USED TO TREAT SMOKING: REVIEW STUDY

ABSTRACT: The tobacco epidemic is considered harmful for both active and passive smokers. Therefore, it is noticeable that smoking not only compromises public health, but also the economy and the environment. **Objective:** to investigate the use of drugs to aid in the treatment of smoking. **Methodology:** the methodology used for the construction of the article is being presented through a bibliographical review of the literature in which the analysis of the results shown will be based on the descriptive mode, presenting a synthesis of each study including the article, with information collected in books, magazines

and scientific articles, and websites specialized in the theme. Results: To compose the results table, nine articles were used (09), highlighting how the use of drugs can help in the treatment of smoking. Conclusion: It is assumed that the mechanism of action of bupropion is mediated by interruption of noradrenergic and/or dopaminergic, minimizing the symptoms of nicotine withdrawal.

KEYWORDS: Nicotine - Smoking – Treatment – Pharmacotherapy.

1 | INTRODUÇÃO

Causador de doenças e mortes prematuras, o tabagismo é um dos elementos de maior preocupação na saúde pública. Este é responsável por um número significativo de mortes como aponta a OMS (Organização Mundial da Saúde). Em sua estatística, a OMS revela que aproximadamente o fumo é responsável por 71% das mortes por câncer de pulmão, 42% das doenças respiratórias crônicas e aproximadamente 10% das doenças cardiovasculares. Também é fator de risco para doenças transmissíveis, como a tuberculose e pode ser a causa para o desenvolvimento de aproximadamente mais 50 outras doenças incapacitantes e fatais (BRASIL, Ministério da Saúde, 2022).

A epidemia do tabaco é considerada prejudicial tanto para o fumante ativo, quanto para o fumante passivo (aquele que está submetido a exposição da fumaça). Por tanto, é perceptível que o tabagismo não só compromete a saúde pública, mas a economia e o meio ambiente. Isto ocorre devido ao adoecimento da população (DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica), câncer de pulmão, infarto agudo do miocárdio, síndrome coronariana aguda ou AVC (acidente vascular cerebral) atribuível ao tabagismo), o que resulta em maiores gastos com tratamento de saúde, conforme o Ministério da Saúde (BRASIL, Ministério da Saúde, 2022).

Em se tratando dos tabagistas portadores de doenças crônicas não transmissíveis relacionadas ao uso de tabaco, estes precisam ser tratados com a máxima eficácia, como uma forma de combater a progressão de quaisquer doenças e prevenido a mortalidade precoce. Desta maneira, a abordagem de tratamento e cuidados podem influenciar na vida destes, desde que existam mudanças de hábitos e comportamentos, bem como acompanhados e apoiados pela farmacoterapia (SALES et al., 2019).

Por tanto, conhecer o grau de dependência da nicotina através de uma boa avaliação clínica, o perfil do paciente, realização de exames como Teste de Fagerström para Dependência aos Cigarros, o mais utilizado para avaliar o grau de motivação do uso do tabaco, sendo útil para programar a tentativa da cessação tabágica, (espirometria, exames de imagens), estes são considerados instrumentos essenciais para iniciar um tratamento eficaz e estratégias com o uso da farmacoterapia podem ser adequadas para o tabagista parar de fumar.

As intervenções através da farmacoterapia é tido como uma especialidade farmacêutica que garante o uso adequado e ideal dos medicamentos na prevenção e

tratamento das doenças a partir do acompanhamento e cuidado ao paciente (BRUSTOLIN et al., 2019). Alguns fármacos utilizados para dispositivos contendo Nicotina (Terapia de Reposição Nicotínica), Goma de mascar de nicotina, adesivo transdérmico, Cloridrato de Bupropiona e antidepressivo aumentando a probabilidade de controle do tabagismo (BRASIL, 2016).

Por tanto, a problemática a ser tratada no presente artigo, abordará: como a utilização de fármacos podem auxiliar no tratamento de tabagismo? Trazendo como objetivo geral, investigar a utilização de fármacos no auxílio de tratamento do tabagismo. No que corresponde aos objetivos específicos, estes tendem a compreender o que é e as características do tabaco; pontar o tabagismo como um fator prejudicial à saúde; investigar a utilização de fármacos no auxílio de tratamento no combate ao tabagismo.

2 | METODOLOGIA

Sobre a metodologia utilizada para construção do artigo, está será apresentada por meio da revisão bibliográfica da literatura em que, a análise dos resultados evidenciados se baseará no modo descritivo, apresentando uma síntese de cada estudo incluso artigo, com informações coletadas em livros, revistas e artigos científicos, e *sites* especializados no tema. Como reforça Gil (2017) “a pesquisa sistemática será desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros, revistas, artigos científicos e dados”.

Nesta pesquisa foi utilizado o método dialético, o qual, segundo Marconi e Lakatos (2011), considera os fatos dentro de um contexto social, que no caso está relacionado à: como a utilização de fármacos podem auxiliar no tratamento de tabagismo?

Ainda sobre esse método, de acordo com Gil (2017):

A dialética fornece as bases para uma interpretação dinâmica e totalizante da realidade, uma vez que estabelece que os fatos sociais não podem ser entendidos quando considerados isoladamente, abstraídos de suas influências políticas, econômicas, culturais etc (ZAGO, 2013, p. 14)

Em relação à abordagem do problema, foi optado pela abordagem qualitativa, pois nesse tipo de pesquisa, segundo Andrade (2006), o pesquisador compreenderá os fenômenos pela sua descrição e interpretação, enfatizando o processo de acontecimentos, como no caso apontar o tabagismo como um fator prejudicial à saúde, bem como a utilização de fármacos no auxílio de tratamento no combate ao tabagismo.

A predominância da abordagem qualitativa, levará em conta o fato do caráter exploratório da pesquisa e da utilização de métodos estatísticos para a coleta dos dados. Para Zanata (2012), a pesquisa qualitativa é:

A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Que não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados

e o pesquisador é o instrumento-chave (ZANATA, 2012, p.20).

Para tratar deste tema, será escolhido em relação aos objetivos da pesquisa, a forma descritiva, a qual detalha as características de um fenômeno buscando suas causas e suas possíveis soluções.

Critérios de inclusão, os estudos selecionados deverão ter abrangência temporal de 2012 a 2022 (salientando que estudos anteriores a esta data, podem ser utilizados para compor base teóricas); estudos *open access*, relacionados “tabagismo”, “fármaco”, “tratamento” e tratamento do tipo experimental, observacional, longitudinal prospectivo e ensaio clínico nos idiomas português, inglês.

Sobre o critério de exclusão, estudos que não apresentarem nada relacionado “tabagismo”, “fármaco”, “tratamento”, ou com metodologias imprecisas na análise dos resultados, que não colaborem para a realização da pesquisa, foram excluídos.

Por fim, a composição do referencial teórico será dada através do confronto entre os materiais analisados, a fim de se mostrar as diversas opiniões sobre o estudo em questão se, a utilização de fármacos pode auxiliar no tratamento de tabagismo.

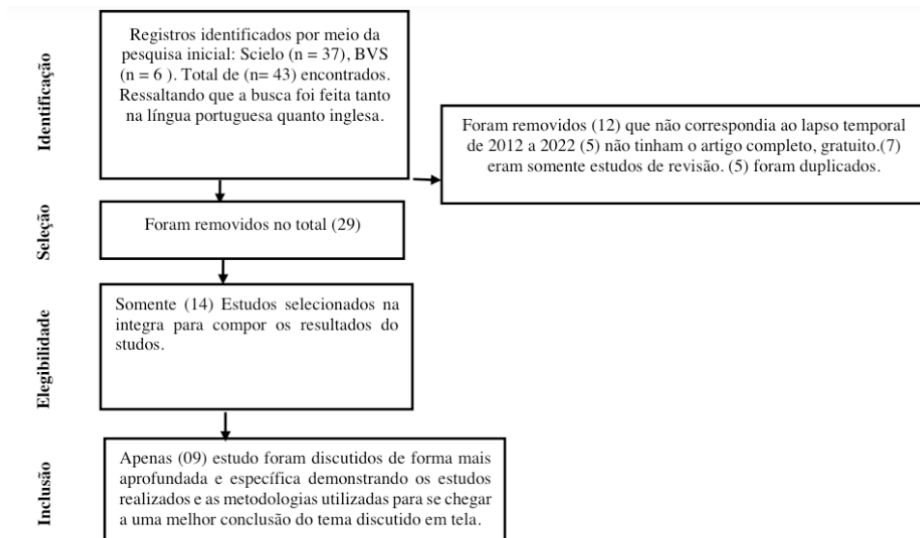


Tabela 1. Fluxograma de seleção de estudos para a amostra final.

3 | RESULTADOS

Para compor o quadro de resultados, foram utilizados (09) nove artigos em que é possível identificar autor, título, metodologia e resultados utilizados em cada estudo apontado, evidenciando o tema abordado.

Autores	Títulos	Objetivos	Metodologia	Resultados
MACIEL et al., 2021	Grau de dependência à nicotina de pacientes atendidos para tratamento do tabagismo em universidade pública.	identificar o grau de dependência à nicotina	estudo transversal com (361 pacientes)	a predominância no grau de dependência a nicotina foi observada no sexo feminino com maiores percentuais
PUPLIM et al., 2015	Mecanismos de dependência química no tabagismo: revisão da literatura	Abordar os principais mecanismos de dependência química relacionados ao tabagismo.	Revisão de literatura	A nicotina é o principal fator desencadeante da dependência ao tabaco
PEREIRA, 2020	Dependência da nicotina e a relação com a sintomatologia depressiva	Avaliar o uso da nicotina e a relação com a sintomatologia depressiva no processo de cessação do tabagismo.	Estatística descritiva e bivariada	A dependência de nicotina a população apresentou índices elevados
COSTA et al., 2021	Tabagismo: consequências, tratamento e benefícios da interrupção	analisar as características do uso do tabaco, tanto as consequências e formas de tratamento quanto os benefícios da interrupção do habito de fumar.	revisão integrativa da literatura	o tabagismo atinge grande parte da população, sendo um fator que predispõe várias doenças, onde se torna responsável por uma taxa grande de mortes no mundo
Moreira et al, 2020	Levantamento sobre uso de substâncias psicoativas em acadêmicos da escola de ciências médicas farmacêuticas e biomédicas da puc goiás	Realizar um levantamento da prevalência do uso de drogas psicoativas em estudantes da Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas da PUC Goiás, Goiânia-GO	Questionário ASSIST (Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test	O abuso de substâncias psicoativas pode comprometer a saúde, bem como o desempenho acadêmico
Malerba, 2021	Considerações sobre o Tabagismo: Uma revisão bibliográfica	Mostrar os principais transtornos psicoativos que influenciam no tabagismo	Revisão sistemática	Foi observado que o tabaco contém substâncias psicoativas que tem influência direta no quadro psicopatológico de indivíduos. Quando isso é acompanhado de alterações psicológicas geradas por estresse ou outros gatilhos, pode gerar alguns transtornos que favorece a mudança de hábitos podendo muitas vezes estar associado ao vício.

Brustolin et al., 2019	Eficácia do tratamento do tabagismo na perspectiva da redução de danos e do cuidado farmacêutico.	Avaliar a efetividade da assistência em saúde em controlar o tabagismo e analisar a influência de sintomas psicológicos associados a esse processo	Aplicação de teste de Fagerström. Em 30 tabagistas, durante 60 dias.	Os usuários apresentaram uma dependência elevada ou muito elevada no início do tratamento (73,3%). A assistência prestada demonstrou-se efetiva, pois 50% dos pacientes interromperam o hábito de fumar.
OLIVEIRA et al., 2019	Recomendações para a Redução do Consumo de Tabaco nos Países de Língua Portuguesa - Posicionamento da Federação das Sociedades de Cardiologia de Língua Portuguesa	Compreender como tabaco pode ser considerado mundialmente como a segunda causa de morte atribuída a fatores de risco cardiovasculares clássicos, precedida apenas pela hipertensão arterial,	Revisão de literatura	O tabagismo deve ser considerado um problema que transcende os danos causados em órgãos afetados pela fumaça e produtos derivados do tabaco.
Mesquita, 2013	Avaliação de um programa de tratamento do tabagismo	avaliar a efetividade de um programa público de tratamento do tabagismo, baseado nas diretrizes do Instituto Nacional do Câncer (INCA).	Aplicação do teste <i>Fagerström Nicotine Dependence Test</i> , avaliação de 109 pacientes no período de dois anos.	Resultou que, 83,5% dos participantes pararam de fumar ao final do tratamento.

4 | DISCUSSÃO

Como surgimento em meados de 1.000 a.C, utilizadas pelas sociedades indígenas da América Central, na cidade de Tobacco região de Yucután, o tabaco é uma planta cujo nome científico é *Nicotiana tabacum*. Desta planta se extrai uma substância chamada nicotina.

Ainda sobre seu surgimento, no Brasil no século XVI, tribos indígenas cultivavam o tabaco devido as crenças religiosas, pois acreditavam que essa planta possuía caráter sagrado e origem mítica, seu uso era, geralmente, limitado a ritos mágico-religiosos, para evocar os deuses e predições, bem como para fins medicinais, para enxaquecas, cura de ferimentos e até mesmo dores de estômago, e seu uso era reservado exclusivamente aos pajés (BALBACH, 1998). Como perceptível a planta era consumida de diversas maneiras entre os indígenas, podendo esta ser comido, bebido, mascado, aspirado e fumado, entretanto o hábito de fumar predominava e esta forma de consumo acabou se difundindo pelo mundo.

De planta mágico-religiosa, o tabaco passou a ser um produto comercial das colônias europeias, e mais particularmente, das Antilhas, da Virgínia (a partir de 1612) e do Brasil Assim, rapidamente o cultivo e comércio de tabaco no Brasil colonial passou a ter

importância destacada, a ponto de já no decorrer do século XVII o seu comércio ter várias legislações e taxações, passando a figurar entre os principais produtos exportados durante o período Imperial (BALBACH, 1998).

Voltando ao assunto da substância extraída da planta tabaco, a nicotina é o principal elemento químico que acarreta a dependência no tabagismo. A nicotina, ao adentrar o organismo, atravessa os alvéolos pulmonares e chega ao encéfalo através do sangue. Ou seja, cerca de 25% da nicotina inalada durante o ato de fumar chega à corrente sanguínea, atingindo o encéfalo em 15 segundos. A meia vida da nicotina é de duas horas, logo a sua funcionalidade no cérebro interage com os receptores colinérgicos nicotínicos (nAChR). Logo, os principais receptores nACh envolvidos na dependência são os constituídos por cadeias polipeptídicas denominadas $\alpha 4$ e $\beta 2$ que, no entanto, não são os únicos (MACIEL et al., 2021).

A ligação da nicotina com esses receptores promove alterações conformacionais, facilitando o influxo de íons principalmente Na^+ e Ca^{+2} , isso impede que a acetilcolina se ligue a eles, o que ocorreria fisiologicamente. Essa despolarização, estimula o impulso nervoso que se propaga até o sistema de recompensa cerebral. Esse sistema por vez, consiste em neurônios dopaminérgicos na área segmental ventral resulta na liberação principalmente de dopamina. A dopamina, é um neurotransmissor derivado do aminoácido essencial tirosina e que produz influência sobre o movimento, sono, emoção e outros. No tabagismo, a dopamina produz um efeito de reforço positivo o que proporciona proporcionar euforia e prazer (PUPLIM et al., 2015).

Além da liberação de dopamina a nicotina causa aumento nas concentrações de noradrenalina e adrenalina circulantes, aumento na liberação de vasopressina, β -endorfina, hormônio adrenocorticotrófico (ACTH) e cortisol, e é provável que esses hormônios contribuam para o efeito estimulante do sistema nervoso central (SNC), o que se torna uma janela facilitadora para o estímulo da abstinência (PEREIRA, 2020).

A síndrome de abstinência de nicotina é um dos principais fatores responsáveis pela dificuldade do indivíduo em cessar o hábito de fumar. A ausência abrupta da substância no organismo promove uma série de reações hormonais no organismo, conhecida como “desregulação hedônica”. Após uma liberação elevada de dopamina, o organismo fica deficiente de estímulos de prazer, provocando reflexos físicos e emocionais, tais como: irritabilidade, ansiedade, distúrbios de sono, problemas de concentração, compulsão em fumar, diminuição da frequência cardíaca e perda de peso. Portanto, a dificuldade do fumante em abandonar o hábito de fumar deve-se principalmente aos efeitos provenientes da síndrome de abstinência, e que, apenas um cigarro pode facilitar o retorno compulsivo ao uso de tabaco (DUARTE et al., 2021).

O tabagismo é o ato de se consumir cigarros ou outros produtos que contenham tabaco, cuja droga ou princípio ativo é a nicotina. A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que o tabagismo deve ser considerado uma pandemia, ou seja, uma epidemia

generalizada, e como tal precisa ser combatido (COSTA et al., 2021).

Em se tratando de saúde, é possível relacionar o tabagismo a mais de 50 doenças existentes, se tornando mais comuns em:

Aparelhos respiratório (doença pulmonar obstrutiva crônica - DPOC, algumas doenças intersticiais, agravamento da asma), cardiovascular (aterosclerose, arterial coronariana, acidente vascular cerebral, aneurisma, tromboangiite obliterante, associação tabaco-anovulatório), digestivo (refluxo gastroesofágico, úlcera péptica, doença de Crohn, cirrose hepática), genitourinário (disfunção erétil, infertilidade, hipogonadismo, nefrite), neoplasias malignas (cavidade oral, faringe, esôfago, estômago, pâncreas, cólon, reto, fígado e vias biliares, rins, bexiga, mama, colo de útero, vulva, leucemia mielóide), na gravidez e no feto (infertilidade, abortamento espontâneo, descolamento prematuro da placenta, placenta prévia, pré-eclâmpsia, gravidez tubária, menor peso ao nascer, parto prematuro, natimortos, mortalidade neonatal, malformações congênitas, prejuízo no desenvolvimento mental em idade escolar) e outras (envelhecimento da pele, psoríase, osteoporose, artrite reumatoide, doença periodontal, cárie dental, estomatites, leucoplasias, língua pilosa, pigmentação melânica, halitose, queda das defesas imunitárias) (BRASIL, Ministério da Saúde, 2022).

Durante a queima de um cigarro há produção de 4.720 substâncias, em 15 funções químicas, das quais 60 apresentam atividade cancerígena, e outras são reconhecidamente tóxicas. Além da nicotina, monóxido de carbono e hidrocarbonetos aromáticos, cita-se amidas, imidas, ácidos carboxílicos, lactonas, ésteres, aldeídos, cetonas, alcoóis, fenóis, aminas, nitritos, carboidratos, anidritos, metais pesados e substâncias radioativas com origem nos fertilizantes fosfatados (Polônio 210, Carbono 14, Rádio 226) (MOREIRA et al., 2020).

Por tanto, o tabagismo é considerado a maior causa evitável isolada de adoecimento e mortes precoces em todo o mundo. Os malefícios do tabagismo e a necessidade de conscientização da população fumante e não fumante, necessidade de alertas constantes e conscientizações das novas formas de consumo do tabaco (MALERBA, 2021).

Como mencionado anteriormente, a utilização de fármacos como ferramentas auxiliaadoras no tratamento do combate ao tabagismo, podem ser alternativas para minimizar os danos à saúde, o apoio medicamentoso representa um recurso valioso, durante um período determinado, ajudando a melhorar a qualidade de vida, ao amenizar os sintomas desagradáveis da síndrome de abstinência, como menciona Brustolin et al., (2019).

As intervenções através da farmacoterapia é tido como uma especialidade farmacêutica que garante o uso adequado e ideal dos medicamentos na prevenção e tratamento das doenças a partir do acompanhamento e cuidado ao paciente. Alguns fármacos utilizados para dispositivos contendo Nicotina (Terapia de Reposição Nicotínica), Goma de mascar de nicotina, adesivo transdérmico, Cloridrato de Bupropiona aumentando a probabilidade de controle do tabagismo (BRASIL, 2016).

Considerada medicação de primeira linha na abordagem do fumador. A TRN é

indicada nos doentes com graus moderado e elevado de dependência, segundo o teste de Fagerström, e não deve ser combinada com o consumo de tabaco. Os doentes devem ser orientados para interromper o consumo de tabaco após iniciar o uso da TRN. As formas disponíveis são o adesivo com libertação durante 24 horas, as pastilhas de mascar gomas (2mg e 4mg) e a pastilha de nicotina (2mg e 4mg) (OLIVEIRA et al., 2019).

Por tanto, a reposição de nicotina nas formas de goma de mascar, adesivo, spray e inalador (no Brasil apenas os dois primeiros estão à venda) contém uma pequena quantidade de nicotina que é absorvida pela boca ou pela pele, o que faz com que sua liberação seja lenta, diferentemente da fumada que é rapidamente absorvida. Através da bupropiona, que é tido com como um antidepressivo monocíclico, um inibidor, relativamente seletivo, da recaptura de catecolaminas (norepinefrina e dopamina), com mínimo efeito na recaptura de indolaminas (serotonina), e não inibindo a monoaminoxidase (MAO). O exato mecanismo de ação através do qual a bupropiona aumenta a capacidade dos pacientes em abster-se do ato de fumar é desconhecido. Presume-se que o mecanismo de ação da bupropiona seja mediado por mecanismos noradrenérgicos e/ou dopaminérgicos, minimizando os sintomas da abstinência nicotínica (FIORI et al., 1995; MESQUITA, 2013).

5 | CONCLUSÃO

Considerada prejudicial tanto para o fumante ativo, quanto para o fumante passivo perceptível que o tabagismo não só compromete a saúde pública, mas a economia e o meio ambiente. Isto ocorre devido ao adoecimento da população que em grande partes esta atribuível ao tabagismo), o que resulta em maiores gastos com tratamento de saúde, conforme o Ministério da Saúde.

Então, conhecer o grau de dependência da nicotina através de uma boa avaliação clínica, o perfil do paciente, realização de exames como Teste de Fagerström para Dependência aos Cigarros, são considerados instrumentos essenciais para iniciar um tratamento eficaz e juntamente com estratégias com o uso da farmacoterapia podem ser adequadas para o tabagista parar de fumar.

As intervenções através da farmacoterapia é tido como uma especialidade farmacêutica que garante o uso adequado e ideal dos medicamentos na prevenção e tratamento das doenças a partir do acompanhamento e cuidado ao paciente. Alguns fármacos utilizados para dispositivos contendo Nicotina (Terapia de Reposição Nicotínica).

Alguns fármacos simulam efeitos da nicotina no cérebro, bloqueando a captação neuronal de dopamina e norepinefrina. Pode ser usado em associação com a terapia de reposição de nicotina com adesivo. Que é tido como uma excelente opção para subgrupos de fumantes mais propensos a recaídas, e naqueles que possuem alto grau de dependência. As taxas de sucesso na cessação do fumo variam, quando estes associados a tratamentos terapêutico sem que haja interrupção.

REFERENCIAS

BALBACH, A. Plantas medicinais que curam. Ed. Missionario. 1998.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Fumo é responsável por 71% das mortes por câncer de pulmão e 42% das doenças respiratórias crônicas, alerta OMS. Disponível em: < Fumo é responsável por 71% das mortes por câncer de pulmão e 42% das doenças respiratórias crônicas, alerta OMS — Português (Brasil) (www.gov.br)> Acesso em: setembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 761, de 21 de junho de 2016. Valida as orientações técnicas do tratamento do tabagismo constantes no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Dependência à Nicotina. 2016.

BRUSTOLIN, Maicon; FETTERMAN, Fernanda Almeida; Eficácia do tratamento do tabagismo na perspectiva da redução de danos e do cuidado farmacêutico. **REAS/EJCH**. v.12, n.17. 2019.

DUARTE, Gabriel Rodrigues; OLIVEIRA, Júlia Victoria; SILVA, Uidma. Tabagismo: um desafio a se perfazer. **Recima** 21.v.2, n.10, 2021.

IORE M. C. Smoking cessation. Clinical practice guideline,. department of health and human services, public health service, agency for health care policy and research. 1996.

GIL, AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MACIEL, RR; DALGALLO, L. Grau de dependência à nicotina de pacientes atendidos para tratamento do tabagismo em universidade pública. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.** (Ed. port.) vol.17 no.1 Ribeirão Preto jan./mar. 2021.

MALERBA, EPF. Considerações sobre o Tabagismo: Uma revisão bibliográfica. Universidade Federal de Alfenas. 2021

MARCONI, MA; LAKATOS, EM. Metodologia científica. 7. ed. **rev. ampl.** São Paulo: Atlas, 2014

OLIVEIRA, Gláucia; MENDES, Miguel. Recomendações de 2019 para a redução do consumo de tabaco em países de língua portuguesa. **Rev. Portuguesa de Cardiologia**. v.34, n.4. 2019.

PEREIRA, E. Dependência da nicotina e a relação com a sintomatologia depressiva. **Rev. Saúde mental populacional**. 2020.

SALES, Maria Penha; ARAÚJO, Alberto José; CHATKIN, José Miguel. Atualização na abordagem do tabagismo em pacientes com doenças respiratórias. **J Bras Pneumol**. v.45 n.3, 2019.

ZANATA, JA; COSTA, ML. Algumas reflexões sobre a pesquisa qualitativa nas ciências sociais. **Estudos e pesquisa em psicologia**. v.12, n.2, 2012.